

SURTO DE *DAMALINIA OVIS* (LINEU, 1758) EM OVINOS EM SANTA MARIA, RS, BRASIL¹

MARCHIORO, A.^{2*}; LUDWIG, E.^{2*}; FERRARI, R.^{2*}; HERRMANN, G. P.³

INTRODUÇÃO

Os piolhos da espécie *Damalinia ovis*, também conhecido como *Bovicola ovis*, pertencem à ordem Phthiraptera, subordem Ischnocera, família Trichodectidae (FORTES 1997). São piolhos mastigadores de distribuição mundial, responsáveis por considerável decréscimo na produção de ovinos, principalmente no que diz respeito à qualidade da lã. Ao picarem a pele de ovinos provocam intenso prurido, que faz com que os animais tornem-se inquietos, passando a se esfregar em postes, troncos, e arames, tendo como consequência queda da lã e formação de erupções cutâneas (dermatites). Devido ao grande estresse nos animais, há diminuição do apetite e consequente perda de peso (ALVES-BRANCO *et al*, 2006).

O *Damalinia ovis* apresenta como características morfológicas coloração clara, com manchas castanho-avermelhadas na cabeça, a mesma apresenta-se de forma quadrangular mais larga que longa, e é arredondada anteriormente. As antenas são mais longas no macho do que na fêmea. O abdômen é cônico no macho e oval na fêmea. Cada metâmero abdominal apresenta uma fileira de setas curtas e uma placa tergal de coloração mais escura transversal e mediana (FORTES 1997). A transmissão se dá pelo contato direto entre animais doentes e sadios. Em estudos realizados por CRAWFORD *et al*. (2001) observaram-se outras formas de transmissão além do contato direto, bem como por equipamentos, cercas, instalações contaminadas, lã e calçados de tosquiadores, que são importantes meios de reinfestação, pois aumentam o tempo de sobrevivência do *Damalinia ovis* (ALMEIDA, 2005).

¹ Trabalho desenvolvido setor de Microbiologia Veterinária, Departamento de Microbiologia e Parasitologia Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria, RS

² Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Santa Maria, RS

³ Médico Veterinário, Prof. Dr. Orientador, Universidade Federal de Santa Maria, RS

MATERIAIS E MÉTODOS

O surto ocorreu em uma propriedade rural localizada no interior do município Santa Maria, RS, (latitude sul 27°45' e longitude oeste 53°42'). A propriedade possuía sistema semi-extensivo de criação, com área de aproximadamente 11 ha, onde eram mantidos cerca de 100 ovinos, das raças Sulfolk e Corriedale, as quais eram mantidas com alimentação de gramíneas nativas da região, suplementadas com de milho triturado. As ovelhas apresentaram sinais clínicos como apatia, emagrecimento progressivo, queda de mechas de lã, prurido intenso, conseqüentemente os animais esfregavam-se em cercas e alambrados deixando mechas de lã. No exame clínico, foi analisado o velo e podia ser observado que se rompia facilmente podendo ocorrer ruptura de regiões de até 20cm² de área do velo, e com uma lupa manual com aumento de 4x foi verificado a presença de insetos com movimentos intensivos deslocando-se sob a pele. Havia ainda a presença de intensa quantidade de albumina depositada. O material coletado foi acondicionado em frascos de vidro contendo álcool etílico a 70% e transportado para classificação taxonômica no Laboratório de Parasitologia Veterinária da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (EV-UFMG), onde se realizou a identificação do estágio presente (adulto) ao microscópio estereoscópico 40x (Figura 1). Em seguida os piolhos foram clarificados em hidróxido de potássio (KOH) a 10% a quente, passagem rápida no fenol puro e logo após no Creosoto de Faya e montagem entre lâmina e lamínula em Bálsamo de Canadá, pelo método de Costa Lima (Hoffmann 1987). A identificação dos Phthirapteros foi baseada em Tuff (1977) e Price & Graham (1997), segundo SANTOS *et al.* (2006).



Figura 1. Piolho *Damalinia ovis* identificado no microscópio estereoscópico (40x).

O Programa Estadual de Erradicação da Sarna Ovina - SESO e Controle da Piolheira Ovina – (SCPO), instituído pelo Decreto Estadual N°. 34.870 de 31 de agosto de 1993, que determina a obrigatoriedade de notificação, por parte dos proprietários, possuidores ou depositários às Inspetorias Veterinárias e Zootécnicas (IVZs) dos focos de piolheira ovina nos rebanhos.

Para o tratamento dos ovinos, de acordo com o SCPO, foi utilizado Diazinon 60% *Pour-On*, utilizou-se um litro de Diazinon 60% para cada 200 litros de água. Nesta etapa, foi aplicado meio litro da diluição (500ml) para cada ovino adulto e de 200ml nos cordeiros. Para melhor ação do produto foi realizada tosquia da lã desde a nuca até a garupa do animal, possibilitando assim, um maior contato direto do produto com os parasitos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o controle efetivo, foi feito o protocolo de tratamento com duas aplicações de Diazinon 60% com intervalo de 15 dias, com o intuito de evitar uma possível reinfecção do rebanho, pois os piolhos poderiam estar circulando em outras espécies presentes na propriedade, como caninos, bovinos e aves.

Após a segunda aplicação do Diazinon 60%, foram feitas visitas semanalmente na propriedade, para verificar se havia presença do *Damalinia ovis* no rebanho e também para analisar as condições físicas dos ovinos afetados, para tal procedimento, utilizou-se lupa 4x. Uma semana após a segunda aplicação de Diazinon 60% foi constatada ausência de infestação do piolho *Damalinia ovis* e conseqüente término dos sinais clínicos, com melhora na qualidade do velo e estado corporal dos animais. Os resultados foram eficientes; similares aos encontrados por (ALVES-BRANCO *et al*, 2006).

CONCLUSÃO

O tratamento utilizado com Diazinon 60% *Pour-On* mostrou-se eficaz no tratamento do surto de *Damalinia ovis*, possibilitando a recuperação dos animais e a eliminação dos piolhos com dois tratamentos com intervalo de 15 dias.

Agradecimentos

Prof. Dr. Paulo Roberto de Oliveira , do Laboratório de Parasitologia Veterinária da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (EV-UFMG),

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IL. Portaria nº. 48 de 12 de maio de 1997 da Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura. Normas para Produção, Controle e Utilização de Produtos Antiparasitários. **Diário Oficial** [da República Federativa do Brasil], Brasília, p. 10165 - 10169 22 jan. 1997, seção 1.

ALVES-BRANCO, F. de P. J. et al. Eficácia do Cyperclor Plus Pulverização, aplicado sob as formas de banho de imersão e administração tópica dorsal em

ovinos da raça Corriedale, naturalmente infestados pelo piolho *Damalinia ovis*, no Rio Grande do Sul. **A Hora Veterinária**, ano 26, n. 153, p. 54-59, 2006.

ALVES-BRANCO, F. de P. J. et al.; Eficácia da associação Cipermetrina (15,0g), Clorpirifós (25,0g) e Citronelal (1,0g), aplicada sob as formas de Imersão e Solução aquosa (administrada dorsalmente), em ovinos da raça Corriedale, naturalmente infestados pelo piolho *Damalinia ovis*, no Rio Grande do Sul. **A Hora Veterinária**. Ano 24 nº 143, p. 21-25, 2005.

FORTES, E. **Parasitologia Veterinária**. 3ª ed. Ícone editora São Paulo. 1997.

ALMEIDA, V. F. Ação de fungos entomopatogênicos sobre *Bovicola caprae* (Phthiraptera: Mallophaga, EWING, 1936) em caprinos naturalmente infestados em clima de semi-árido. **Programa de Pós-graduação em Zootecnia – Sistemas Agrossilvopastoris**. Patos - PB, 2005.

SANTOS, S.B.; Variação estacional de *Bovicola caprae* parasitando caprinos no Estado da Paraíba. **Pesquisa Veterinária Brasileira** v.26 n.4, 2006.

SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO. **Sanidade Animal – Vigilância Epidemiológica**. 1ª edição. Porto Alegre, 2006.